

A Grande Barreia





- Sabes Zézito vou fazer uma barrela geral aos vestidos das minhas bonecas
- disse a Joanita.
- Estão tão sujos que até metem nojo
- Se quiseres podes lavar também os fatos do meu urso e do escarumba - respondeu o Zézito.



- Certamente, desde que me ajudes - concordou logo a Joanita.

Foi um belo trabalho, sim senhor! Enquanto a Joanita lavava tudo com «omo», o Zézito ia enxugando a roupa, fazendo-a passar entre dois rolos.

- Agora vamos estender tudo – ordenou a Joanita.

Mas como a corda era muito alta, os pequenos resolveram pendurar a roupa na vedação do quintal.

Malhadinha, a cabrita da senhora Engrácia, pastava no campo vizinho.

– Anda cá, Malhadinha - chamaram os pequenitos.

Como ameaçava chuva, os pequenos resolveram recolher os vestidos. Mas, quando foram apanhá-los, nem um só encontraram!...

Aflita, a Joanita começou a chorar.





Foi a malvada da Malhadinha - disse a senhora Engrácia.

- Essa gulosa come seja o que for!

- Mas não estejam tristes, que eu já remedeio tudo.

- Com uns retalhos de tecidos que tenho na minha arca, vou ajudá-los a fazer novos vestidos ainda mais bonitos.

E, quando chegou a noitinha, toda a bonecada estava vestida a rigor.

Mas afinal, não era a Malhadinha quem havia comido os vestidos!

- Repararam neste coelhito que leva as calças do urso...

- É muito feio levantar falsos testemunhos...